



## FENOLOGIA DE QUATRO CULTIVARES DE MORANGUEIRO

Jordan Schwaab\*, Karin Gibinski Schaidhauer, Gustavo Medeiros, Andrei Soares, Matheus Barcelar Gusmão, discentes de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui  
Anderson Weber, docente, Universidade Federal do Pampa

[jordanschwaab.aluno@unipampa.edu.br](mailto:jordanschwaab.aluno@unipampa.edu.br)\*

O morangueiro (*Fragraria x ananassa*) depende de condições ambientais ideais para seu bom desenvolvimento e adaptação. O objetivo do trabalho busca determinar a duração das fases em dias e necessidade de soma térmica de cada estágio fenológico (antese, frutificação e o início da coloração até a colheita) de quatro cultivares de morangueiro na fronteira oeste do Rio Grande do Sul. O experimento foi realizado durante o ano de 2019 no município de Itaqui – RS, na Universidade Federal do Pampa. O clima é do tipo Cfa, subtropical sem estação seca definida e com solo classificado como Plintossolo Argilúvico Distrófico. Foram avaliadas quatro cultivares de morangueiro, a Camino Real, Fronteiras e Mercedes de dias-curto e a Albion, cultivar de dias-neutro. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com 10 repetições, cada unidade experimental foi representada por uma planta. Foram selecionados 25 botões florais por cultivar. O trabalho foi conduzido em dois canteiros, com largura de 1 m, com 0,3 m de altura e espaçados entre si em 0,5 m. O arranjo foi de 3 fileiras com 3 plantas por fileira e para cobertura do solo foi instalado mulching com filme de polietileno preto de 50 micras. A fenologia foi determinada por meio do acompanhamento e avaliação diária de botões florais desde a antese até a colheita. As avaliações ocorreram do dia 11/08/19 até o dia 31/10/19. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Para a necessidade de soma térmica na antese e no início da coloração até a colheita não houve diferença entre cultivares. Porém no período de frutificação a cultivar Albion apresentou a maior necessidade de acúmulo de soma térmica com 273,58 °C dia, diferindo da cultivar Camino Real que necessitou de 235,33 °C dia. Em relação ao período total desde a antese até a colheita, a cultivar Albion necessitou 335,01 °C dia, diferindo da Camino Real que apresentou menor acúmulo de soma térmica no período integral fenológico, totalizando 296,59 °C dia. Assim, a cultivar Camino Real apresenta maior precocidade e menor necessidade de soma térmica acumulada nesses estádios em relação a Albion. Em relação à duração de dias dos estádios fenológicos nos períodos de frutificação, início da coloração até a colheita e o período total do desenvolvimento não houve diferença entre as cultivares, porém, no estágio fenológico da antese, as cultivares Albion e Fronteiras demonstraram menor tempo em dias para a abertura floral (2,36 e 2,48 dias, respectivamente). A cultivar Camino Real apresentou maior período em dias para este estágio, sendo de 3,32 dias. Já a cultivar Mercedes não diferiu das demais cultivares, indicando um tempo

de antese de 2,88 dias. Diante do exposto, a cultivar Camino Real apontou maior tempo de abertura floral e a cultivar Albion apresenta maior acúmulo de soma térmica na frutificação e no ciclo total reprodutivo (antese até colheita).

**Agradecimentos:** Agradeço a empresa Bioagro pelo apoio, incentivo e disponibilização de mudas.

**Palavras-chave:** Morango; Estádios fenológicos; Soma térmica.